

CEPI - Mário de Andrade

Professor(a): MÔNICA

Disciplina: GEOGRAFIA

Conteúdo: Geopolítica Mundial.

Bimestre: 2º

Série: 3ª

Turma:

Data: 11/05/2021

Aluno(a):

## ARRASTE A ALTERNATIVA CORRESPONDENTE COM O ASSUNTO TRATADO NO MAPA:

### 1º (IFTM)

#### Veja os principais obstáculos para o acordo de paz

##### Jerusalém

Os palestinos reivindicam a parte oriental da cidade como capital de seu futuro Estado. Israel a considera sua "capital eterna e indivisível"

##### Assentamentos

Mais de 150 mil judeus vivem em assentamentos nos territórios ocupados por Israel, que quer mantê-los sob soberania israelense. Os palestinos querem o fim dos assentamentos

##### Refugiados palestinos

Há mais de 3,5 milhões de refugiados palestinos. Israel rechaça o retorno de todos eles. Propõe a volta de uma pequena parte deles e compensação para os outros

##### Água

Ambas as partes reivindicam o controle dos recursos hídricos da Cisjordânia



Tendo como base os estudos realizados sobre esse conflito que ocorre em território asiático, bem como os conhecimentos sobre aquela região, leia as alternativas abaixo e ARRASTE a opção correta.

- No conflito que aconteceu em novembro de 2012, o partido do Al Qaeda, que foi majoritário nas últimas eleições na Palestina, disparou mísseis contra alvos israelenses.
- O Oriente Médio é uma região rica em petróleo. Os Emirados Árabes Unidos são os maiores produtores e exportadores de petróleo e gás natural do planeta. A disputa não afeta a produção desse mineral na região.
- A cidade de Jerusalém, em Israel, é considerada capital religiosa para as três maiores religiões monoteístas do planeta: o judaísmo, o islamismo e o hinduísmo.
- Os conflitos entre Israel e Palestina têm extensas raízes culturais que remontam há vários séculos. Após a proclamação oficial do Estado Israelense, em 1948, os conflitos se acentuaram na região.
- Os conflitos entre israelenses e palestinos, por ser uma disputa local, não afeta o restante das relações internacionais. A ONU já se posicionou sobre o conflito e deixou a cargo das duas nações, somente das duas, a solução para o mesmo.

2º (UPE) Sobre o contexto geopolítico, apresentado na figura a seguir, é CORRETO afirmar que



- a) os Estados Unidos da América pretendem reforçar o regime absolutista da Turquia, país que está situado no limite entre a Europa e a Ásia e vem enfrentando uma série de críticas do Mercosul sobre a falta de respeito às liberdades públicas.
- b) Israel, Arábia Saudita, Síria, Jordânia e Turquia são países aliados militares dos Estados Unidos e promovem, em conjunto, uma geopolítica de enfrentamento ao território Curdo que briga pelo uso das águas dos rios Tigre e Eufrates.
- c) os países, literalmente referidos na figura, localizam-se no Oriente Médio e possuem grande importância econômica e geoestratégica. Essa região é de grande interesse de potências mundiais, além de apresentar, de forma geral, conflitos religiosos, sociais e territoriais.
- d) Israel, Arábia Saudita, Síria, Jordânia e Turquia concentram parte das reservas mundiais de petróleo e também de gás natural, razões pelas quais esses países de tradição islâmica se unem politicamente contra os Estados Unidos.
- e) a Jordânia é o único país do Oriente Médio onde a água é foco de disputas e, até, de conflitos militares. Com o crescimento econômico e a expansão da agricultura, esse país vem recebendo apoio incondicional dos Estados Unidos.

3º (FATEC) Analise a tira.



(QUINO. *Toda a Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.)

A justificativa apresentada por Mafalda, no terceiro quadro, deve ser atualmente considerada

- a) incorreta porque, apesar das diferenças étnico-culturais existentes, a Ásia mantém-se sem conflitos desde o início do século XXI.
- b) superada porque a Ásia entrou em um período de estabilidade devido ao processo de democratização em alguns de seus países.
- c) ultrapassada porque o Extremo Oriente, que era uma região conflituosa, tem se mantido calmo devido à ascensão da China à condição de emergente.
- d) inexata, pois a Ásia deixou de apresentar turbulências políticas desde a década de 1970, quando a maioria dos seus países tornou-se independente.
- e) incompleta porque faltou acrescentar a África, onde algumas regiões passam por conflitos étnicos e sérias crises de fome.



Charge sobre a ajuda militar em direção à Líbia  
Disponível em:  
<http://www.duniverso.com.br>.  
Acesso em: 14 ago. 2015.

Considerando os acontecimentos recentes e o cenário geopolítico global da atualidade, a charge faz uma crítica:

**5<sup>a</sup> (UNAMA)** Há 20 anos, quando o Acordo de Oslo foi assinado, o mundo enxergou na fotografia do aperto de mão entre o premiê israelense Yitzhak Rabin e o líder palestino Yasser Arafat, mediado pelo presidente americano Bill Clinton, um indício de que a paz estava próxima entre judeus e palestinos.



Fonte: Figura e texto adaptados da Folha de São Paulo de 13/09/2013

- a) ao expansionismo norte-americano no Oriente Médio e na Ásia.
- b) ao papel dos Estados Unidos no conflito entre judeus e palestinos.
- c) ao suposto combate a grupos terroristas que se revele em uma busca por petróleo.
- d) à posição da ONU de subserviência e inação perante a guerra civil na Líbia.
- e) à atuação da OTAN e os seus interesses estratégicos sobre a Primavera Árabe.

A figura e o texto fazem referência ao Acordo de Oslo, assinado em 13 de setembro de 1993. Sobre este acordo, é correto afirmar que

- a) foi determinante para limitar as áreas territoriais de atuação de Israel, principalmente no que diz respeito aos territórios conquistados e ocupados nas guerras de Suez e dos Seis Dias.
- b) apesar de não ter obtido a paz entre palestinos e judeus, proporcionou a devolução dos territórios da Península do Sinai para o Egito, as Colinas de Golan para a Síria e a faixa de Gaza para os palestinos.
- c) proporcionou o reconhecimento recíproco de Israel e da OLP (Organização para libertação da Palestina) como representante do povo palestino, prevendo também a devolução da Faixa de Gaza e da Cisjordânia para os palestinos.
- d) ratificou o Acordo de Camp David, de 1979, devolvendo para a autoridade palestina os territórios de Gaza, das Colinas de Golan e da Península do Sinai.

